

Polícia

COMBATE AO CRIME

Estado tem menor taxa de homicídios em 28 anos

Levantamento da Sesp mostra que houve redução de 15,1% dos assassinatos. Em 2015, foram 1.391 homicídios, contra 1.181 em 2016

Rafael Louzada

O número de homicídios no Espírito Santo é o menor em 28 anos, com redução de 15,1% em relação a 2015, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), divulgado na manhã de ontem.

As estatísticas mostram ainda que é o sétimo ano consecutivo com redução nas taxas de assassinatos. Em 2015, o Estado registrou 1.391 homicídios contra 1.181 no ano passado – 210 casos a menos.

Dos 78 municípios do Estado, 67 registraram menos de dois homicídios por mês e 11 não registraram nenhum homicídio no ano passado. O destaque é Divino São Lourenço, no Sul do Estado, que registrou duas mortes em 10 anos.

Os outros 10 municípios sem assassinato são Laranja da Terra, Alfredo Chaves, Muqui, Marechal Floriano, Dorcas do Rio Preto, Ibitirama, Itarana, São Domingos do Norte, Mucurici e Ponto Belo. Em 2015, apenas oito municípios não registraram homicídio.

Com isso, o Estado passa a ocupar a antepenúltima posição no ranking brasileiro de violência, se-

“O Espírito Santo virou referência no enfrentamento à criminalidade”

André Garcia, secretário de Estado da Segurança Pública



SECRETÁRIO André Garcia comemorou a redução de assassinatos

gundo o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia.

“Podemos comparar com os outros estados e veremos que o Espírito Santo, aos poucos, deixou de ser o patinho feio e virou referência nacional no enfrentamento à criminalidade”, afirmou o secretário, lembrando que o Estado já ocupou a segunda colocação no ranking nacional de violência.

O município com maior redução em relação ao ano anterior foi Pedro Canário, com 43,3% a menos, seguido de: Linhares (41,3% a menos), Pinheiros (redução de 36%), Piúma (redução de 31,3%) e Vitória (30% a menos), que também se destacou por ter a terceira menor taxa de homicídio entre as capi-

tais, ficando atrás de São Paulo e Campo Grande (MS).

Também houve redução nos homicídios de mulheres. No ano passado, o Estado registrou 97 casos, uma taxa de 4,8 assassinatos de mulheres por 100 mil habitantes, que é o melhor resultado em 15 anos.

Em 2009, o Estado registrou 11 mortes por 100 mil habitantes e liderou o ranking nacional de violência contra a mulher.

Na contramão da redução, estão Itapemirim, no Sul do Estado, com 200% de casos de homicídios a mais que no ano anterior, seguido de Conceição da Barra (180%), no Norte, e Cachoeiro de Itapemirim (24%), no Sul do Espírito Santo.



SAIBA MAIS

Taxa de homicídios em 2016

NO ESTADO

15,1% DE REDUÇÃO

1.181 HOMICÍDIOS

NA GRANDE VITÓRIA

18% DE REDUÇÃO

MUNICÍPIO	REDUÇÃO	HOMICÍDIOS
Vitória	30%	52
Cariacica	24%	133
Serra	17%	267
Vila Velha	11%	155
Viana	19%	17
Guarapari	5%	36

Resolução de casos

40% DOS INQUÉRITOS DE HOMICÍDIOS foram solucionados em 2016

75% DOS HOMICÍDIOS contra mulher foram solucionados

100% DOS HOMICÍDIOS EM VITÓRIA foram solucionados

Fonte: Sesp

Terceirização facilitou chacina, dizem peritos

Peritos do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), órgão ligado ao Ministério da Justiça, afirmam que a gestão terceirizada e a divisão dos detentos por fações criminosas nos presídios do Amazonas facilitam situações como a do massacre com 56 mortos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus (AM).

Segundo a polícia, metade das vítimas foi decapitada.

“De fato, o Compaj é administrado por uma empresa privada, responsável pela gestão prisional, o que distancia ainda mais o estado da rotina do local. Assim, quem basicamente regula os cárceres do Amazonas são as pessoas presas, as quais criam regras de conduta rígidas, em grande parte, de caráter ilegal”, afirmaram os peritos Thais Duarte e Ribamar Araujo.

Em janeiro de 2016, o MNPCT divulgou relatório de inspeção nas unidades prisionais do Amazonas em que afirmou: “Os presos se autogovernam e a ação da administração penitenciária é bastante limitada e omissa diante da atuação das fações criminosas”.

“Vale ressaltar, porém, que o Estado é o responsável direto pelo fato, já que tem a obrigação de custodiar os presos, garantindo sua integridade, dignidade e vida”, concluem os peritos.

Desde junho de 2014, a empresa responsável por administrar o Compaj é a Umanizzare.

De acordo com informações do Portal da Transparência do Estado, o valor atualizado do contrato de prestação de serviços chega aos R\$ 57,6 milhões.

SEGURANÇA

A Polícia Militar passou a reforçar a segurança das unidades de Manaus. O ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, afirmou ontem, que a situação agora está “sob controle” e que em breve decidirá o número de detentos que será transferido para presídios federais.

Para isolar ameaças de fações no País, o governo vai acelerar o Plano Nacional de Segurança Pública, que prevê ações contra o tráfico de drogas, armas, entre outros crimes.

DANIEL TEIXEIRA/AGÊNCIA ESTADO



FAMILIAR lamenta morte de preso

Tráfico lidera motivações

Pelo menos 708 dos 1.181 homicídios cometidos em 2016 no Estado estão relacionados ao tráfico de drogas. Esse número corresponde a 63% do total de assassinatos registrados no período, segundo dados divulgados na manhã de ontem pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).

Os crimes passionais ocupam a segunda colocação na motivação de homicídios, com 271 casos – 23% do total de registros. Na terceira colocação está a vingança, com 200 casos (17%).

Nas estatísticas de homicídios de mulheres, o tráfico de drogas também lidera as motivações, com 42% dos casos, seguido de vingança (33%) e feminicídio (24%).

O secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, disse que há um planejamento para

transformar a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Detem) em uma divisão, assim como a Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), porém, não será este ano devido à crise econômica.

Garcia afirmou que no primeiro semestre, haverá remanejamento no efetivo da PM para que mais policiais passem a atuar nas ruas e que vai atender a decisão judicial que nomeia investigadores da Polícia Civil aprovados em 1993, para ampliar o quadro de policiais.

O secretário lembrou que o foco das ações este ano é reduzir os crimes contra o patrimônio.

Garcia entra de férias amanhã e quem vai substituí-lo durante 10 dias será Gracimeri Gaviorno, responsável pela subsecretaria de Relações Institucionais da Sesp e antiga chefe da Polícia Civil.

TÁ NA BRONCA?
NÓS AJUDAMOS A RESOLVER.

PROMETEU, MAS NÃO CUMPRIU?
ATRASOU, DEMOROU, ENROLOU?
COMPROU, MAS NÃO RECEBEU?

NÃO FIQUE NO PREJUÍZO.
QUAL A BRONCA? VAI TE AJUDAR A RESOLVER.

QUAL A BRONCA?

Tel: 3331-9161
bronca@redetribuna.com.br
Whatsapp: 99629-6051

Jornal **TRIBUNA**
O melhor e maior jornal do Espírito Santo